

## Ata número seis

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral a fim de dar cumprimento à seguinte ordem do dia:

Ponto um : Aprovação da ata da reunião anterior;

Ponto dois: Aprovação do plano anual de atividades;

Ponto três: Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento para o ano de dois mil e dezanove.

Anexa-se à presente ata a lista de presenças da reunião.

Iniciou-se a reunião com a aprovação, por maioria, da ata da reunião anterior.

De seguida, o Presidente do Conselho Geral deu a palavra à Coordenadora do Plano Anual e Plurianual de Atividades, para que expusesse o plano anual de atividades. Como nenhum dos Conselheiros colocou nenhuma questão, o Presidente do Conselho Geral colocou o documento para votação, que foi aprovado por unanimidade.

Passou-se, de seguida, ao ponto três, tendo sido apresentadas as seguintes linhas orientadoras para a elaboração do orçamento para o ano de dois mil e dezanove:

reforçar sempre que possível o apoio a alunos carenciados, no âmbito da Ação Social escolar; manter as medidas de combate ao desperdício valorizando a reutilização e a reciclagem; manter as práticas que permitam a redução dos custos com o papel, o toner e as comunicações; garantir a manutenção de todos os equipamentos, incluindo o sistema de segurança; reforçar o trabalho de parceria para a realização de projetos, estimulando a procura de fontes de financiamento.

Antes de dar por terminada a reunião, o Presidente do Conselho Geral quis informar os Conselheiros sobre o ponto de situação no que diz respeito ao rácio dos assistentes operacionais. O Conselho Geral tinha manifestado a sua preocupação com a falta de assistentes operacionais deste Agrupamento de Escolas, uma vez que se reflete no funcionamento do mesmo. Assim, o Presidente do Conselho Geral enviou um mail ao Senhor Vereador da Educação, a fim de dar conta desta preocupação e a solicitar o agendamento de uma reunião ou um esclarecimento. Em resposta, o Senhor Vereador da Educação, informou que estão a ser estudadas soluções que possam dar cumprimento aos referidos rácios e às situações que os distorcem, uma vez que estão plenamente conscientes das preocupações com os rácios das assistentes operacionais e assistentes técnicas e que sabem que esta falha dificulta o bom funcionamento de algumas escolas.

Uma vez que o Senhor Vereador da Educação é Conselheiro, o Presidente do Conselho Geral pediu se não se importava de esclarecer o Conselho geral sobre este assunto.

O Conselheiro Rui Luzes começou por dizer que este problema não é exclusivo deste Agrupamento, nem do concelho. É um problema de todas as escolas do país, a tutela sabe que este problema existe e tem sido preocupação de todos os municípios fazer chegar à tutela os reais problemas que a falta de assistentes operacionais e assistentes técnicos acarretam às escolas. Está, no entanto, em condições de garantir que entre dezembro e janeiro serão colocados seis tarefeiros neste Agrupamento.

Está também consciente do número de assistentes que estão a passar recibos verdes e do atraso nos seus pagamentos, problema que o executivo camarário quer ver resolvido o mais rapidamente possível.

O Presidente do Conselho Geral agradeceu o esclarecimento.

A Conselheira Rosália Xará pediu a palavra para poder pedir desculpas ao Conselho Geral, uma vez que na última reunião tinha posto à discussão assuntos que deviam ter sido tratados noutra local, pelo que já pediu desculpas à Diretora do Agrupamento.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada nos termos da lei.